



CORPO-IMAGEM? CORPO-IMAGEM! - uma investigação coreográfica

Henrique Cesar Hokamura Silva*, Ana Maria Rodriguez Costas.

Resumo

Este projeto teve como propósito desenvolver uma pesquisa corporal no campo da criação em dança a partir de imagens da exposição Levantes, com curadoria do filósofo Georges Didi-Huberman. A motivação da pesquisa foi pautada pelo meu desejo de entender os processos de emissão e recepção de imagens como estímulos criativos na investigação de gestos e movimentos e, conseqüentemente, qual universo imagético o material coreográfico resultante pode provocar no público no ato de recepção da obra.

Palavras-chave:

Dança, Processo criativo, Imagem, Georges Didi-Huberman.

Introdução

As imagens selecionadas para esta pesquisa foram as obras constituintes do portfólio “por gestos (intensos)” da exposição LEVANTES realizada no SESC Pinheiros em 2017. A exposição foi escolhida como universo temático devido ao seu conteúdo propor uma reflexão sobre movimentos, gestos e ações que pretendem de algum modo ir contra a uma forma opressora de poder. Investigar esta reflexão corporalmente foi o que fez o pesquisador escolher esta exposição como recorte de pesquisa. Aliado a pesquisa corporal, a partir dos estímulos das imagens, houve o interesse em observar como este trabalho seria recebido imageticamente pelo público, tendo como método de exibição, uma dança solo.

Após as apresentações, cada pessoa presente recebeu um pedaço de papel em que estava escrita a palavra CORPO; sugeri que ao lado, unido por um hífen, fosse escrito um complemento formando assim o que intitulei de corpo-imagem (exemplos na figura 2). Após essa devolutiva voluntária do público, revelei qual era a temática da pesquisa.

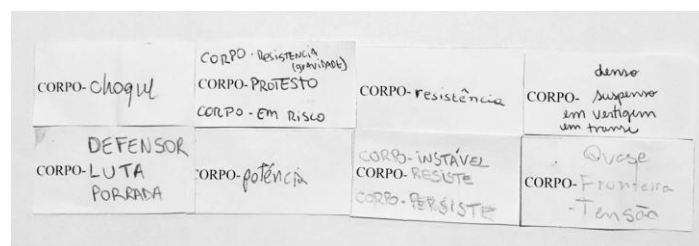


Figura 2. Algumas respostas do público.

Resultados e Discussão

De cunho prático-teórico, o projeto esteve amparado pelo método coreológico de Valery Preston-Dunlop (apud COSTAS, 1997) e por referências de outras pesquisas de criação em dança (LOBO; NAVAS, 2008; LIMA, 2013).

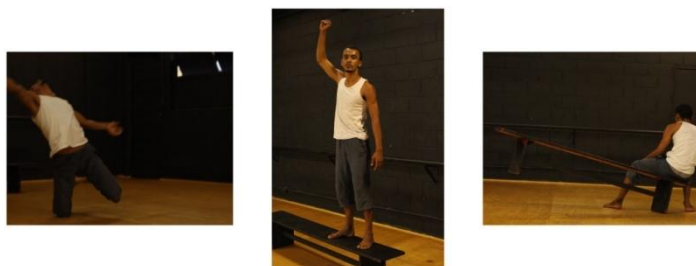


Figura 1. Registro da abertura de processo.

Foram identificadas durante o processo três etapas no trabalho, nomeadas de estimulação-imagem, criação-imagem e recepção-imagem. A estimulação-imagem refere-se ao momento de sensibilização a partir das imagens; a criação-imagem relaciona-se ao momento de explorar movimento/gestos/ações a partir desta sensibilização; e, a recepção-imagem acontece no momento em que o público informa o artista-pesquisador sobre qual(is) imagem(ns) perpassaram sua imaginação enquanto observavam a apresentação. Importante ressaltar que em duas apresentações realizadas nos meses de abril e julho o público não teve conhecimento prévio do universo temático da pesquisa.

Conclusões

A prática como pesquisa possibilitou uma reflexão do conceito Levante no corpo. Sensibilizei-me com gestos/cenários/posturas pertencentes às imagens escolhidas e transcriei estes elementos a partir do estudo de ações corporais e dos fatores do movimento, especialmente, o peso (LOBO; NAVAS, 2008). Nomeei esse processo de trânsito criativo como *corpo-revelação*, potente para que um estado corporal se revelasse em dança a partir da reflexão entre imagem e movimento. Vale ressaltar ainda que as associações trazidas pelo público presente nas apresentações apontaram, majoritariamente, para semelhanças com o universo temático e imagético da pesquisa: os levantes.

Agradecimentos

À minha orientadora Ana Terra pelo suporte teórico prático, ao coletivo Monturo pela composição sonora do trabalho, ao SAE/Unicamp pelo financiamento da pesquisa, as professoras do Departamento de Artes Corporais e as amigas da turma 016 da Dança.

COSTAS, Ana Maria Rodriguez. **CORPO VESTE COR**: um processo de criação coreográfica. Campinas, 1997. Dissertação (Mestrado em Artes), Universidade Estadual de Campinas.
DIDI-HUBERMAN, Georges. **Levantes**. São Paulo: Editora Sesc, 2017.
LIMA, D. **Gesto: práticas e discursos**. Rio de Janeiro, RJ: Cobogó, 2013.
LOBO, L.; CASTRO, C. N. A. de. **Arte da composição**: teatro do movimento. Brasília: LGE, 2008.